

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 12/12/2012, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Entre lugares, entre cidades: a poética da multiterritorialidade em *Rayuela*”**, da aluna **Clarice Cerqueira Fernandes**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras UFF	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Literaturas Hispânicas University of Texas Austin	UFJF	Membro interno
03	Biagio D'Angelo	Doutor em Letras – Universidade Russa de Estudos Humanísticos	PUC-RS	Membro externo
04	Jovita Maria Gerheim Noronha	Doutora em Literatura Comparada/UFF	UFJF	Suplente interno
05	Rodrigo Vasconcelos Machado	Doutor em Letras – USP	UFPR	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta dissertação de mestrado propõe identificar a importância do espaço europeu, particularmente da cidade de Paris, na formação do *locus* de enunciação do escritor argentino Julio Cortázar e na produção do romance *Rayuela* (*O jogo da amarelinha*, título em português), de 1963. Discutiremos os conceitos de espaço literário, multiterritorialidade, entre-lugar e outros tantos níveis de espacialidade, levando em consideração a experiência de migração do autor. Identificaremos *Rayuela* como um romance que empreende uma ruptura com os paradigmas tradicionais da literatura, a começar pela operacionalização do projeto cortazariano do túnel, cujo lema é “destruir para construir”. Será dada ênfase ao alter-ego do autor no romance, Morelli, e sua proposta metatextual, além das duas possibilidades de leitura propostas pelo tabuleiro de direção, levando à existência de múltiplos leitores. Por fim, analisaremos *Rayuela* à luz de suas marcas de multiterritorialidade, partindo das cidades de Paris e Buenos Aires como

espaços primordiais. Essa multiterritorialidade pode ser identificada na estrutura fragmentada do livro, nas duas narrativas presentes no enredo (o lado de lá e o lado de cá), na diversidade dos personagens e nos debates heterogêneos sobre cultura. A multiterritorialidade ainda é notada em seu protagonista, Horacio Oliveira, expressa em dualidades existenciais: entre o presente e o passado, entre Buenos Aires e Paris, entre ele próprio e Traveler, entre Maga e Talita. Assim como o personagem principal, Cortázar também se configura como um intelectual do interstício, do entre-lugar, cindido por variados espaços simbólicos. Como sustentação teórica para as ponderações pretendidas, destaco: Gaston Bachelard, Rogério Haesbaert, Silviano Santiago, Renato Cordeiro Gomes, Ángel Rama, Mikhail Bakhtin, Sigmund Freud, o próprio Julio Cortázar, dentre outros.